



PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL

DOMINGO VII DO TEMPO COMUM
23.Fevereiro.2014

Palavra ...

SINAIS DO SEU ESPÍRITO...



S. Paulo que hoje nos pergunta: **"Não sabeis que sois Templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?"**, afirma também noutra passagem: **"Se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse não lhe pertence"**.

É que não basta dizer que somos cristãos. É preciso sê-lo através de uma vida iluminada e impulsionada pelo Espírito de Cristo e do seu Evangelho. **O SINAL** de que alguém está habitado e possuído por esse Espírito e Lhe é fiel.

- **é o olhar fraternal** com que se aproxima de cada ser humano, independentemente da sua cor, da sua idade, da sua condição, do seu credo político ou religioso;
- **é o acolhimento solidário** que sabe dispensar a todos os que o encontram ou procuram, sem discriminações de qualquer espécie;
- **é, sobretudo, a capacidade de ultrapassar ofensas e ressentimentos** e surpreender o que espera vingança, castigo ou desdém, com uma atitude de compreensão, de confiança, de bondade e de paz.

Sim, **a tentação é sempre reduzir o cristianismo** a um assunto de administração ordinária, **esquecendo** que ele é, fundamentalmente, **uma vida iluminada por um novo olhar, animada por um novo Espírito**: o Olhar e o Espírito de Cristo. Por isso, como nos lembra o Evangelho deste Domingo, Ele espera dos seus discípulos atitudes bem diferentes daquelas que o mundo pagão frequentemente nos inspira. E a **referência** última e decisiva será sempre o AMOR do PAI...

"Eu, porém, digo-vos..." E o que é que JESUS nos diz, mais uma vez?

Diz-nos que não quer que os seus discípulos se fiquem tranquilos pelo legalmente correto, mas que sejam capazes de **"dar mais um passo"** e de fazer algo que não era suposto... **Diz-nos** que não quer que os seus discípulos obedeçam apenas aos limitados reflexos humanos do "olho por olho e dente por dente", mas que atuem de acordo com os reflexos divinos n'Ele espelhados. **Isto é: Jesus quer que os seus discípulos assumam o seu modo de agir**, que é o modo de agir do seu e nosso PAI e cujos traços fundamentais são: **Um amor sem mácula de interesse e uma misericórdia sem limites**.

Por isso eles não poderão pôr fronteiras nem condições à sua capacidade **de partilhar, de se compadecer, de compreender e de perdoar...**

Comunidade

Tal como nos disse o nosso pároco no passado Domingo, é de todo impossível apresentar a Exortação Apostólica do Papa Francisco numa hora, tendo ficado a conferência que o Fr. José Manuel preparou em cerca de um terço da sua apresentação. Assim, tal como pedido por muitos dos presentes, **serão efectuadas mais duas conferências, nos próximos dias 9 e 16 de Março**, de forma a que seja possível concluir a apresentação deste documento de tanta importância.

Chamamos a atenção para a mudança de horário. Todas estas conferências, incluindo a do Sr. D. Joaquim, **passarão a ser às 16h**, por forma a todos podermos participar na Oração Solene de Vésperas que, como habitualmente nos tempos fortes do Advento e Quaresma, fazemos comunitariamente na nossa igreja, aos Domingos às 17h20.

Todos estamos convidados.

Ciclo de Conferências

EVANGELII GAUDIUM

"A Alegria do Evangelho"

Salão Paroquial de São Domingos de Benfica

16h00

Novas Datas

Dia 9 de Março
"O que nos diz a Exortação?"
(Parte 2)

Dia 16 de Março
"O que nos diz a Exortação?"
(Parte 3)

Fr. José Manuel Fernandes

Dia 23 de Março
"Cada cristão e cada Comunidade são chamados a serem instrumentos de Deus ao serviço da libertação e promoção dos pobres" (EG, 187)

D. Joaquim Mendes

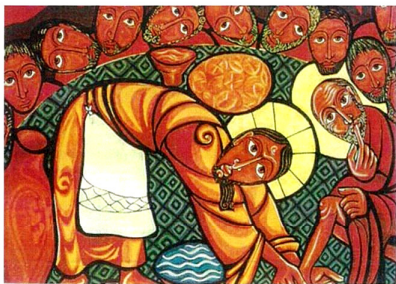
ENTRADA LIVRE



Ciclo de Conferências no Convento de São Domingos de Lisboa

2014

«Cristianismo no espaço e o espaço do cristianismo»



«Como fenómeno religioso universal, o cristianismo deixou-se moldar por todos os espaços: as ruralidades e o tecido urbano, o deserto e as grandes metrópoles, as ilhas e os diversos continentes. E como proposta humanizadora também habita um mundo global, uma cultura virtual, uma pluralidade religiosa e um ser humano em conflito e esperança».

MODELO DAS SESSÕES

15:30 – 16:05 – 1.ª Conferência (35m)

Pausa de 10m

16:15 – 16:50 – 2.ª Conferência (35m)

Debate até às 17:30

Convento São Domingos de Lisboa

Rua João de Freitas Branco, 12

(Metro 'Alto dos Moinhos')

ENTRADA LIVRE

PROGRAMA

SÁBADO – 15 MARÇO (15:30)

- Introdução metodológica: a questão do espaço – Amílcar Coelho
- O imaginário bíblico e o mundo rural – fr. Francolino Gonçalves, op

SÁBADO – 22 MARÇO (15:30)

- Cristianismo primitivo e mito urbano – Abel Pena
- Os padres do deserto – fr. José Manuel Fernandes, op

SÁBADO – 29 MARÇO (15:30)

- A ida para as aldeias: monaquismo e paróquias – José Mattoso
- O regresso às cidades: ordens mendicantes – fr. António José de Almeida, op

SÁBADO – 5 ABRIL (15:30)

- Reforma protestante: o cristianismo noutra espaço – Dimas de Almeida
- Fé cristã e culturas dos novos mundos – fr. José Nunes, op

SÁBADO – 12 ABRIL (15:30)

- Diálogo inter-religioso num mundo globalizado – fr. Rui Grácio, op
- O cuidar dum espaço interior – Teresa Messias



inFormando

Como foi amplamente divulgado, tiveram lugar, na Paróquia, nos Domingos 9 e 16 de Fevereiro, duas conferências a que se seguirá uma terceira, no Domingo, 23 de Março, em volta do tema da Exortação Apostólica Evangelii Gaudium, que já aqui citámos. Com desgosto nosso, circunstâncias pessoais inviabilizaram o conhecimento directo das intervenções, respectivamente do Frei José Nunes e do nosso Prior, pelo que não podemos fazer-lhes aqui referência circunstanciada. Esperemos que os autores encontrem, no meio dos seus inúmeros afazeres, um pouco de tempo para ao menos uma síntese escrita dos seus textos. Estes poderiam constituir, com a próxima intervenção do Sr. D. Joaquim Mendes, um muito útil guião para uma leitura mais aprofundada da Exortação Apostólica, texto que vai certamente orientar o trabalho pastoral dos próximos anos.

Aproxima-se o Tempo da Quaresma e as leituras da liturgia dominical deixam transparecer essa circunstância. Reflictamos, pois, sobre o que nos diz a Mensagem do Papa para esta Quaresma. Impõe-se, porém, ler o texto na íntegra para que nada se perca. A cada um de nós certamente interpelará de maneira diferente. O Papa propõe-nos “algumas reflexões”, na “esperança de que possamos servir para o **caminho pessoal e comunitário de conversão**”. Como motivo inspirador parte de **2 Cor 8, 9**: **“Conheceis bem a bondade de Nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, Se fez pobre por vós, para vos enriquecer com a sua pobreza.**

E a pergunta geral que o Papa nos dirige é a seguinte. **“A nós, cristãos de hoje, que nos dizem estas palavras de São Paulo? Que nos diz, hoje, a nós, o convite à pobreza, a uma vida pobre em sentido evangélico?”** A Mensagem desenvolve a resposta falando de **A Graça de Cristo** e de **O nosso testemunho**.

Aquelas palavras, diz, “revelam-nos em primeiro lugar o estilo de Deus”. Deus, com efeito, **“não Se revela através dos meios do poder e da riqueza do mundo, mas com os da fragilidade e da pobreza”.** E explica: **“A encarnação de Deus é um grande mistério. Mas, a razão de tudo isso é o amor divino: um amor que é graça, generosidade, desejo de proximidade, não hesitando em doar-Se e sacrificar-Se pelas suas amadas criaturas.”** E continua: **“A caridade, o amor é partilhar, em tudo, a sorte do amado. O amor torna semelhante, cria igualdade, abate os muros e as distâncias. Foi o que Deus fez conosco.”** Porém, **“A finalidade de Jesus Se fazer pobre não foi a pobreza em si mesma, mas – como diz São Paulo – ‘para vos enriquecer com a sua pobreza’”.** E termina esta parte sobre a Graça, de modo que já permite adivinhar como deve ser o nosso testemunho, numa linha de reflexão que se percebe, deste e de outros textos, ser muito cara ao Papa e que deixa as águas muito bem separadas:

“Deus não fez cair do alto a salvação sobre nós, como a esmola de quem dá parte do próprio supérfluo com piedade filantrópica. Não é assim o amor de Cristo! [...] Em que consiste então esta pobreza com a qual Jesus nos liberta e torna ricos? É precisamente o seu modo de nos amar, o seu aproximar-Se de nós como fez o Bom Samaritano com o homem abandonado meio morto na berma da estrada (cf. Lc 10, 25-37).

A pobreza de Cristo, que nos enriquece, é Ele fazer-Se carne, tomar sobre Si as nossas fraquezas, os nossos pecados, comunicando-nos a misericórdia infinita de Deus. [...] Jesus é rico de confiança ilimitada em Deus Pai, confiando-Se a Ele em todo o momento, procurando sempre e apenas a sua vontade e a sua glória. É rico como o é uma criança que se sente amada e ama os seus pais, não duvidando um momento sequer do seu amor e da sua ternura. A riqueza de Jesus é Ele ser o Filho: a sua relação única com o Pai é a prerrogativa soberana deste Messias pobre.”

Saibamos merecer a Graça de nos configurarmos com Ele

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Velada de Armas - Escuteiros	22 Fevereiro	Sábado	Igreja	21.30
Nomeação dos novos Ministros Extraordinários da Comunhão	23 Fevereiro	Domingo	Sé Patriarcal	16.00
Dia de Agrupamento e Promessas - Escuteiros	23 Fevereiro	Domingo	Igreja	18.00
Reunião de Pais da Profissão de Fé (6º ano)	28 Fevereiro	Sexta	Centro	21.30
Reunião de Ministros Extraordinários da Comunhão	1 Março	Sábado	Centro	16.00

Acontece ...

Ciclo de Conferências "A Alegria do Evangelho":

Dias 9 e 16 de Março - Fr. José Manuel Fernandes, 16h

Dia 23 de Março - D. Joaquim Mendes, 16h,

Todas as Conferências terminarão com Oração Solene de Vésperas

LEITURAS		23 - DOMINGO VII DO TEMPO COMUM		
Lev. 19, 1-2, 17-18	Sal. 102	1Cor. 3, 16-23	Mt. 5, 38-48	Semana III do Saltério
24 - 2ª Feira - Tg. 3, 13-18			Sal. 18 B	Mc. 9, 14-29
25 - 3ª Feira - Tg. 4, 1-10			Sal. 54	Mc. 9, 30-37
26 - 4ª Feira - Tg. 4, 13-17			Sal. 48	Mc. 9, 38-40
27 - 5ª Feira - Tg. 5, 1-6			Sal. 48	Mc. 9, 41-50
28 - 6ª Feira - Tg. 5, 9-12			Sal. 102	Mc. 10, 1-12
1 - Sábado - Tg. 5, 13-20			Sal. 140	Mc. 10, 13-16
		2 - DOMINGO VIII DO TEMPO COMUM		
Is. 49, 1-15	Sal. 61	1Cor. 4, 1-5	Mt. 6, 24-34	Semana IV do Saltério

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP
R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

www.catequese.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 18h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30